

Elevadores são cada vez “mais verdes”

8 de Fevereiro, 2017

Os elevadores são os grandes facilitadores da vida contemporânea “em altura”. Sem eles, não seria possível, ou pelo menos prático, trabalhar ou habitar num edifício com 20 pisos. Mas além da sua utilidade inquestionável, outro aspeto tem vindo a conquistar centralidade quer junto dos fabricantes de elevadores, quer junto de proprietários imobiliários, ocupantes e utilizadores de edifícios: como tornar os elevadores “mais verdes”, poupando o planeta e reduzindo a fatura que advém da sua utilização.

Segundo o jornal Público, a eficiência energética e a necessidade “urgente” de reduzir emissões de carbono são hoje questões centrais na diretivas e nas políticas estratégicas europeia, sendo ainda mais acentuadas num mundo onde a consciencialização ambiental é crescente.

Os edifícios são, neste contexto, um especial foco de atenção, sendo responsáveis pelo consumo de cerca de 40% da energia total na União Europeia, e obviamente, como parte da sua vivência operação e exploração.

Esta é uma preocupação central da Schmitt+Sohn, fabricante de elevadores, com uma forte atenção na conceção e design dos seus equipamentos. A empresa que está em Portugal há mais de 60 anos e que também instala e faz manutenção multi-marca de elevadores, além de prestar assessoria técnica na instalação e operação de equipamentos de mobilidade vertical, garante que dependendo do tipo de equipamentos instalado ou do nível de ações implementadas podem conseguir-se reduções energéticas de entre 30 a 70% face às soluções convencionais de deslocação de pessoas e carga nos edifícios.

Um desses casos é o do elevador ISI2040, que foi alvo de um upgrade, mesmo sendo Classe A, para que pudesse também produzir energia a favor dos edifícios.